

## **Avaliação qualitativa do couro de bovinos cruzados**

Gustavo Henrique Rossatti Zuccolotti<sup>1</sup>; Manoel Antonio Chagas Jacinto<sup>2</sup>; Maurício Mello de Alencar<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação em Química – Bacharelado, Universidade Camilo Castelo Branco, Descalvado, SP, [zuccolottigustavo@yahoo.com.br](mailto:zuccolottigustavo@yahoo.com.br);

<sup>2</sup>Pesquisadores, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

As peles de bovinos zebuínos e taurinos diferem em peso, espessura e aspectos estruturais. Entretanto, após o curtimento, são utilizadas para os mesmos propósitos, não obstante as especificações técnicas dos couros para estofamento serem distintas daquelas para calçados. O desenvolvimento deste projeto objetivou avaliar a qualidade intrínseca dos couros de bovinos cruzados Canchim x Nelore, Hereford x Nelore, Canchim x ½ Senepol + ½ Nelore, Hereford x ½ Senepol + ½ Nelore e Angus x ½ Angus + ½ Nelore, produzidos na Embrapa Pecuária Sudeste nos anos 2008-2009. Foram utilizados 10 animais de cada grupo genético, sendo cinco machos e cinco fêmeas. Após o abate e esfolagem, as peles dos animais foram identificadas e enviadas para o curtume para o curtimento e recurtimento de couros para calçados e para estofamento. Dos couros foram retiradas três amostras em duas posições diferentes: na direção paralela à linha dorsal e na direção perpendicular a ela para testes de tração e de rasgamento. As médias de resistência à tração, espessuras para tração e rasgamento, alongação e força de rasgamento em função do cruzamento, do sexo e do tipo (calçado ou estofamento) foram comparadas pelo teste de Tukey em nível de 5% de probabilidade, utilizando-se o SAS (2003) num experimento inteiramente casualizado. Observou-se que o grupo genético do animal apresentou interação significativa ( $P < 0,05$ ) com o sexo do animal para todas as características e com o tipo de recurtimento para espessura do teste de tração e espessura do rasgamento. Isto ocorreu porque a diferença entre os grupos genéticos dependeu do sexo e vice versa. O grupo genético influenciou ( $P < 0,05$ ) todas as características do couro. O sexo do animal influenciou ( $P < 0,05$ ) a espessura para teste de tração (ET), a resistência à tração (RT), a espessura para teste de rasgamento (ER) e a força de rasgamento (FR). O tipo de recurtimento influenciou ( $P < 0,05$ ) ET, RT, alongação (EL) e ER e a posição da amostra influenciou ( $P < 0,05$ ) RT e FR. O sexo e o grupo genético influencia a qualidade intrínseca de couros bovinos.

**Apoio financeiro:** CNPq/PIBITI(800608/2011-9).

**Área:** Genética Animal/ Reprodução Animal/ Sanidade Animal/Melhoramento Animal